

Medicina Veterinária

ESPOROTRICOSE EM LAVRAS-MG: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA ZOOSE EMERGENTE (2018–2025)

MELISSA SIQUEIRA MARTINS - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIVIC-UFLA, melssmartins@gmail.com.

Ingrid Marciano Damasceno - Pesquisadora do NUPEB/UFLA. Departamento de Medicina - UFLA. Co-orientadora.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do Departamento de Medicina - UFLA, joziana@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Maria Alice Ferreira Guimarães - Mestranda do 1º módulo do Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, Departamento de Microbiologia Agrícola (ICN), bolsista CAPES, maria.guimaraes7@estudante.ufla.br

José Cherem - Pesquisador do NUPEB/UFLA

Resumo

A esporotricose é uma zoonose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*, que se tornou um importante problema de saúde pública no Brasil. Transmitida sobretudo por gatos domésticos, afeta humanos e animais, sendo marcada por lesões ulceradas de difícil tratamento. Este estudo teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos casos de esporotricose humana e felina no município de Lavras-MG, no período de 2018 a julho de 2025. Para isso, foi conduzida uma pesquisa retrospectiva, aprovada pelo Comitê de Ética, baseada em dados secundários obtidos junto à Vigilância em Saúde Ambiental e ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). De 2018 a 2024, foram registrados 263 casos em felinos e 78 em humanos, sendo que na maioria dos casos humanos houve contato prévio com gatos infectados. No primeiro semestre de 2025, foram notificados 5 novos casos humanos, totalizando 83 registros no período estudado. Quanto aos casos em felinos, neste mesmo período de 2025, mais 17 novos casos foram identificados, chegando a 280 no total. A análise espacial mostrou que os bairros com maior prevalência de casos humanos foram Centro (8), Jardim Glória (5), Jardim Floresta (5), Vila São Francisco (5), Vila Rica (4) e Jardim América (4). Já os principais focos em felinos concentraram-se no Centro (38), Jardim Glória (17), Vila São Francisco (14), Vila Mariana (12), Vila Rica (9), Jardim Floresta (9) e Cruzeiro do Sul (9). Houve sobreposição de casos humanos e felinos em diversos bairros, destacando-se Centro, Jardim Glória, Jardim Floresta, Vila Rica, Vila São Francisco e Cruzeiro do Sul, regiões que combinam múltiplos casos humanos e alta prevalência felina, sugerindo áreas críticas de transmissão zoonótica. Observou-se predominância de infecções em gatos machos, geralmente errantes, o que reforça seu papel central na cadeia de transmissão. Além disso, falhas nos registros, como ausência de dados completos e inconsistências nas fichas de notificação, dificultam o conhecimento real do cenário epidemiológico municipal. Conclui-se que a esporotricose em Lavras representa uma zoonose emergente e negligenciada, que exige respostas intersetoriais. Ações educativas, o fortalecimento da vigilância, o controle populacional de felinos errantes e o diagnóstico precoce são essenciais para conter sua disseminação. O enfrentamento eficaz da doença depende de estratégias sustentadas no conceito de Saúde Única.

Palavras-Chave: Zoonose, Saúde Única, Felinos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/MMMqYQxEWPI>